**VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS:**

**ASPECTOS COMPORTAMENTAIS E PSICOLÓGICOS.**

**Regina Almeida Dos Santos Novaes1**

**Thays Batista de Jesus2**

Este artigo tem o objetivo de apresentar os impactos que a violência sexual causa na vida de uma criança, é uma das formas mais cruéis de violência e os casos vem aumentando consideravelmente sinalizando a magnitude do problema que abrange toda sociedade. Segundo Ferrari e Vecina (2002), as consequências da violência são diversas e dependem: da idade da pessoa agredida e da que agride, do tipo de relação entre eles, personalidade da vítima, duração e da frequência da agressão, do tipo e da gravidade do ato e, da reação do ambiente. Consequências a curto prazo: problemas físicos, problemas no desenvolvimento das relações de apego e afeto, desenvolve reações de evitação e resistência ao apego, depressão e diminuição da auto- estima, distúrbios de conduta, alterações no desenvolvimento cognitivo, má percepção de si próprio, dificuldades na compreensão e aceitação das emoções do outro. Consequências a longo prazo: sequelas físicas, chances de serem pais abusadores no futuro, conduta deliquêncial e comportamentos suicidas na adolescência, pode gerar conduta criminal violenta. Para Furniss (1993), o dano psicológico pode estar relacionado aos seguintes itens: a idade do início do abuso, a duração do mesmo, o grau de violência ou ameaça, a diferença de idade entre quem comete o abuso e a vítima, quão estreitamente era a relação da pessoa que cometeu o abuso com a pessoa que sofreu o abuso, a ausência de figuras parentais protetoras e o grau de segredos. Segundo Silvia (1998), a criança que sofreu ou sofre abuso apresenta alguns sinais como: comportamento submisso, agressividade, pouco sociáveis, comportamento pseudomaduro, insinuação de atividade sexual, brincadeiras sexuais persistentes, chegam cedo e saem tarde da escola, incapacidade de concentração na escola e queda do rendimento, medo de pessoas do mesmo sexo do agressor, comportamento aparentemente sedutor com pessoas do mesmo sexo do agressor, fuga de casa, alterações no sono, automutilação, alterações na personalidade, transtorno de estresse pós-traumático. A sexualidade se manifesta ao longo da vida, mas para a criança ela tem um sentido diferente daquele que é dado por um adulto, e a ruptura dos processos naturais de descoberta da sexualidade causa danos, provocando efeitos deletérios no desenvolvimento cognitivo e comportamental da criança. Considera-se de grande relevância essa pesquisa que foi realizada de forma bibliográfica com publicações em artigos e obras sobre o tema, conclui-se que o abuso sexual apresenta sinais tanto físicos como psicológicos e que geram diversos tipos de sofrimentos, e que todos os pontos relacionados a este fenômeno possam ser examinados na busca de sua total compreensão com o intuito de ser criadas estratégias de proteção em prol das crianças.

**Palavras chaves**: Violência sexual. Criança. Aspectos comportamentais, Consequências.

1 Aluna da UNIFAAHF, Psicologia; reginasnovaes@hotmail.com

2 Psicóloga, Especialista; thaysbatista@outlook.com.br

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Ferrari, D.C.A. &Vecina, T.C.C. (2002) O fim do silêncio na violência familiar: teoria e prática. São Paulo: Ágora.

Furniss, T. (1993). Abuso Sexual da Criança: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artes Médicas.

Silva, Adriana N. N. (1998). Abuso sexual de crianças. Departamento de Psicologia. Pontifícia Unidade Católica do Rio de Janeiro.